**Ata da Reunião Ordinária do Colegiado de Licenciatura em Ciências Naturais e suas Tecnologias, da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, realizada no dia quatorze de abril de dois mil e dezesseis.**

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às dezoito horas e dez minutos, na sala de reuniões do *campus* Paulo Freire, situado na Praça Joana Angélica, nº 250, Bairro São José – Teixeira de Freitas - BA, realizou-se a reunião do Colegiado de Licenciatura em Ciências Naturais e suas Tecnologias. **Participantes:** Docentes: Taina Soraia Müller, Francesco Lanciotti Junior, Bruno Borges Deminicis, Márcia Nunes Bandeira Roner e Marcelo Ehlers Loureiro; Técnico Administrativo: Elissandro Santos Rocha; Representante Discente: Cristiano Tavares; **Membros ausentes justificados:** Profs. Anders Jensen Schmidt, Matheus Ramalho de Lima e Leandro Gaffo. **Informes:** **1)** Não houve informes. **Pauta: 1)** Avisos; **2)** Indicação do 3° membro do NDE; **3)** Apresentação da proposta do NDE para as 300 horas adicionadas aos cursos de LIs e manejo do "Tronco Comum das LI’s"; **4)** Reapresentação do Fio condutor da LI CN e CC’s já definidos para 2016.2. **Deliberações: 1)** A coordenadora do Colegiado, Taina Müller, começou a reunião abrindo espaço para avisos, não houve nenhum. **2)** A professora Taina Müller dando continuidade à reunião comunicou a saída do professor Leandro Gaffo da função de 3° membro do NDE, pois o mesmo assumiu a coordenação do Complexo Integrado de Educação de Itamaraju, a partir do exposto convidou os membros presentes a se candidatarem à função. Os professores Marcelo Ehlers Loureiro e Francesco Lanciotti Junior colocaram-se à disposição, o primeiro abdicou da candidatura para que o segundo assumisse. Portanto, o professor Francesco Lanciotti Junior se tornou o 3° membro do NDE do Colegiado de Licenciatura em Ciências Naturais e suas Tecnologias, sem nenhuma oposição dos outros membros. **3)** No que cerne o terceiro ponto de pauta**,** a coordenadora do colegiado explicitou que a PROGEAC para adequar as novas 300 horas estabelecidas pelo MEC sugeriu aulas aos sábados ou o aumento de um quadrimestre e que a ideia, a princípio, é aceitar a segunda sugestão. O NDE tem opiniões divergentes da PROGEAC quanto à maneira de condução e encaixe destas horas, pois a PROGEAC sugere que as 300 horas a mais sejam completadas com CC’s do conjunto pedagógico “Tronco Comum”, o que do ponto de vista do colegiado não seria interessante, já que os próprios discentes fizeram reclamações a respeito disso. Diante do exposto, a professora Taina pediu que o representante discente explanasse as impressões deles e dos colegas em relação ao andamento do curso. O estudante Cristiano Tavares disse não se sentir preparado para ser professor de ciências, que devido às aulas de prática ele conseguiu aprender como dar aula, mas não conhece bem o conteúdo de ciências, que faltam CC’s específicos de ciências naturais. O representante técnico, Elissandro Rocha, acalmou o estudante dizendo que ele certamente nunca se sentirá preparado para assumir uma sala de aula e que o aumento das 300 horas é interessante. Alguns dos membros reiteraram a fala dele. A Pedido da PROGEAC, devido discordâncias entre os encaminhamentos da PROGEAC e os docentes, o NDE enviou duas propostas à pró-reitora. A primeira visa manter a carga horária de 300 horas obrigatórias no tronco comum das Licenciaturas, os componentes curriculares já existentes, podendo haver ajustes nas ementas ou nos títulos, desde que a carga horária seja mantida e que qualquer novo CC seja optativo para os estudantes e não obrigatório. Assim, as 300 horas adicionais ficariam a critério de cada colegiado, sendo a proposta do NDE a utilização destas para ampliação da carga horária de Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências Naturais, que possibilitaria abordar maior conteúdo específico da Ciências Naturais atreladas às práticas. A segunda proposta se refere a proposta da PROGEAC de substituir o Bloco Tronco Comum por Eixos, caso isto se consume, a contraproposta do NDE seria criar um conjunto enxuto de eixos nos quais sejam distribuídos os componentes atualmente existentes do “Tronco Comum”, e dentre estes estaria estipulado no PPC de cada curso obrigatoriedade ou não de determinados eixos e/ou a porcentagem que os estudantes devem cursar dentro de cada eixo. Os docentes Marcelo Loureiro e Márcia Roner levantaram alguns questionamentos tais como a visualização dos eixos, e como a PROGEAC irá proceder diante das propostas, mas nada pôde ser respondido, pois o primeiro depende de avaliação no CONSUNI e o segundo depende da pró-reitoria em questão. Tudo deve ser referendado pelo conselho. O professor Marcelo Loureiro disse que o primeiro passo era o Colegiado decidir quais seriam os novos CC’s de prática e elaborar as ementas. A professora Taina Müller e o professor Francesco Lanciotti dizem que os CC’s referentes à Física e Química estão desproporcionais no PPC e por isso podem e devem ser contemplados em meio as 300 horas a mais com uma maior carga horária. **4)** Passado ao quarto e último ponto de pauta, a professora Taina Müller apresentou o Fio condutor da LI CN já com as exigências do MEC e os CC’s já definidos para 2016.2, estando os de práticas pedagógicas já separados dos demais. Mostrou os CC’s obrigatórios específicos da LI em Ciência Naturais e resumiu que serão dois CC’s, juntamente com o estágio e os componentes do Tronco Comum ainda a serem definidos. O professor Marcelo Loureiro considerou que a química e a física ficaram muito sombreadas diante dos CC’s previstos para o próximo quadrimestre, a professora Taina Müller argumentou que era interessante que fosse assim devido objetivo do “Fio Condutor”. O professor Marcelo Loureiro salientou a necessidade de um Químico na Universidade. A professora Taina se referiu ao estágio falando das diferenças gritantes de visões dos discentes que observam em Teixeira de Freitas dos que observam em Itamaraju. Francesco argumentou que isso é devido ao perfil dos colégios, que em Itamaraju foi feito todo um trabalho de divulgação, preparação e atividades com os professores e que estes juntamente com a escola se envolveram e fizeram acontecer o Complexo Integrado. Em contrapartida aqui em Teixeira de Freitas nada disso foi feito com efetividade e que seria necessário o responsável, Daniel Puig, dentre outras pessoas de Itabuna virem fazer no Colégio Ruy Barbosa o mesmo trabalho realizado no Colégio Polivalente em Itamaraju. **Expedientes:** Não houve expedientes. Nada mais havendo a tratar, às dezoito horas e cinquenta e quatro minutos, a professora Taina Soraia Müller agradeceu a presença e contribuição de todos e declarou por encerrada e reunião, e para constar, eu, Danielle Ribeiro dos Santos, na condição de Secretária, lavrei a presente **ATA**, que após aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes à ocasião. Teixeira de Freitas, quatorze de abril de dois mil e dezesseis.

Taina Soraia Müller

(Coordenadora do Colegiado)

Danielle Ribeiro dos Santos

(Secretária Executiva)

Conselheiros:

Francesco Lanciotti Junior, Bruno Borges Deminicis, Márcia Nunes Bandeira Roner, Marcelo Ehlers Loureiro, Elissandro Santos Rocha e Cristiano Tavares.